

## **IMPACTO DA ASSIMILAÇÃO DE DADOS DE DESCARGAS ELÉTRICAS ATMOSFÉRICAS NA PREVISÃO DE CURTÍSSIMO PRAZO**

RUTE COSTA FERREIRA<sup>2</sup>, VANDERLEI VARGAS JR<sup>2</sup>, DIRCEU HERDIES<sup>2</sup>, EDER  
VENDRASCO<sup>2</sup>, MILIJA ZUPANKSI<sup>1</sup>, TING-CHI WU<sup>1</sup>, KARINA APODACA<sup>3</sup>, THIAGO  
BISCARO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Colorado State University <sup>2</sup> INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS <sup>3</sup> National Oceanic and Atmospheric  
Administration

rute.ferreira@inpe.br

### **Resumo**

As tempestades que atuam no Sul do Brasil causam diversos danos econômicos e sociais. Normalmente, estas tempestades estão associadas a ventos fortes, descargas elétricas atmosféricas, chuva intensa e, em casos mais extremos, granizo. No Brasil, em especial no Estado de Santa Catarina, diversos eventos meteorológicos foram considerados como extremos, diversos tornados nos últimos anos, com grande acumulado de descargas elétricas atmosféricas, causando danos severos e até mesmo mortes. Assim, diversos estudos nas duas últimas décadas buscam combinar os atuais modelos de previsão numérica do tempo com dados que forneçam informações